

ÍNDICE

Introdução à edição portuguesa	17
Nota preliminar	21
Nomes das cidades	24

AS BASES DA CONQUISTA

CAPÍTULO I—Depois de três séculos de contactos (1845-1848)

<i>A Angola Portuguesa em transição</i>	27
A—A charneira de 1845-1848	27
B—Que Angola?	29
1) Limites e consistência	30
2) O imposto português	32
C—O escudo do comércio	35
<i>Topografia politico-militar (1845-1848)</i>	
A—O reino de Angola	
1) Luanda	
2) A coroa luandense	
3) Os Dembos	
a) Terras dependentes de S. José do Encoge ..	
b) Distrito (ou província) dos Dembos	
4) O coração da região ambunda	
5) A marca oriental	
6) Os domínios ribeirinhos do Cuanza	
B—Os domínios virtuais do Norte	
1) A Costa do Norte acima do M'Bridge	
2) O Mossul	
3) O reino do Kongo	

C—Os vizinhos orientais do reino de Angola	61
D—O reino de Benguela setentrional	61
1) Benguela	62
2) As feitorias a norte de Benguela ...	64
3) O interior de Benguela	64
a) O Dombe Grande	67
b) A Hanha perdida	67
c) O presídio de Caconda	68
d) Quilengues	69
E—Os reinos combatentes	72
F—O extremo Leste do reino de Benguela ...	73
G—O reino de Benguela meridional	74
1) As baías do Sul	76
2) O planalto da Huila	78
H—Os vizinhos do Sul	78
1) Os Nhanecas-Humbes	79
2) Os Ovambos	80
3) O Leste misterioso	80
4) O domínio dos Hereros	

PRIMEIRO PERÍODO

1848-1878

CAPÍTULO II—Dilatação e retracção da fronteira (1848-1878). Trinta anos de incertezas	85
<i>Os novos tempos</i>	86
A—O fim da escravatura?	87
B—O fim do século XVIII	89
<i>O fim da «coutada»</i>	91
1) Exploradores e censores	92
2) O sobressalto de Lisboa	97
3) 1878: o ano dos exploradores portugueses	98
4) Exploradores e intrusos	99
<i>O peso das guerras</i>	100
A—Sempre alerta	100
B—Um escudo frágil	102
CAPÍTULO III—O avanço para nordeste	107
A—A primeira guerra do Cassange (1850-1851)	108
1) A queda do Jaga Bumba (1850)	108
2) A segunda campanha (1851)	110
3) O triunfo do negócio oficial	113

B—	Segunda guerra do Cassange (1852)	114
C—	O regresso de Bumba	115
	1) Uma fronteira perigosa	115
	2) Bumba, o «fiel vassalo»	116
D—	Terceira guerra do Cassange (1861-1862)	117
	1) Bumba, o «rebelde»	117
	2) O «desastre de Cassange»	118
E—	A independência do Cassange	119
	1) A paz dos comerciantes	119
	2) Bumba, o «honesto administrador»	122
CAPÍTULO IV—A conquista do Noroeste		125
A—	A ocupação do Ambriz (1855)	126
B—	A ocupação de Bembe (1856)	128
C—	A subida para o Kongo	129
	1) A crise dinástica kongolesa (1857-1858)	129
	2) As portas de S. Salvador (1859)	131
	3) A internacionalização do problema	131
	4) A derrota portuguesa junto a S. Salvador	132
	5) Tentativas abortadas de ocupação da costa (1860)	133
D—	A ocupação de S. Salvador	134
	1) A recuperação (Maio-Julho de 1860)	134
	2) A intervenção armada da metrópole	135
	3) A tomada de S. Salvador (Setembro de 1860)	136
E—	O afundamento	137
	1) O túmulo do branco	137
	2) A irresolução	138
F—	O abandono	140
	1) S. Salvador	140
	2) A «costa dos piratas»	140
	3) A retirada geral	141
CAPÍTULO V—A colónia ameaçada		145
<i>Os Dembos na senda da independência</i>		145
A—	Uma administração mal tolerada (1848-1867)	146
B—	Os pródromos (1868-1871) da sublevação de 1871-1872	147
C—	A revolta triunfante (Dezembro de 1871-Março de 1872)	150
D—	A pacificação «negociada» (Junho-Setembro de 1872)	152
E—	A independência absoluta	155
	1) A reacender da revolta	155
	2) A comoção geral	156
	a) Politicamente	156
	b) Administrativamente	156

c) Financeiramente	157
d) Economicamente	157
e) Militarmente	157
3) O contágio	158
<i>Ambaca e o duque de Bragança em dissidência</i>	159
A — A instabilidade de Ambaca	160
B — A revolta de 1874	160
1) O abrasamento	160
2) Decapitação da revolta	161
CAPÍTULO VI — O centro de Angola: manutenção do <i>statu quo</i>	165
A — As feitorias a norte de Benguela	166
1) Os Seles contra os quistos costeiros	166
2) A intervenção dos Ovimbundos	168
3) A prosperidade da Catumbela	169
B — O sertão de Benguela	171
C — Os Estados ovimbundos independentes	173
CAPÍTULO VII — O Sul de Angola: fluxo e refluxo	177
A — As primeiras aproximações (1848-1854)	178
B — Início da resistência dos Gambos (1856)	181
C — Dilatação e contracção da fronteira (1857-1858)	184
D — O avanço para o Cunene	186
E — 1860: o ano das provações	187
1) O tornado ovimbundo	188
2) A guerra contra a Camba	189
F — Consolidação (1861-1862) e refluxo para oeste (1863-1865)	191
G — A solução provisória do problema dos Gambos (1866)	193
H — O abandono do sertão (1867-1878)	195
1) A leste nada de novo	195
2) A caminho do fim da presença portuguesa?	198

SEGUNDO PERIODO

1879-1926

CAPÍTULO VIII — A «fronteira» conquistadora (1879-1926)	205
<i>A quem pertence Angola?</i>	207
A — Possessões cobiçadas	207
B — Timoneiros instáveis	211
C — Antes de Paiva Couceiro	214
1) A fronteira em marcha	214
2) Os homens da guerra	217

D—O grande fulminador: Paiva Couceiro (1907-1909)	221
1) O grande ocupante	221
2) Uma economia em crise	223
3) Os esforços do Governador-Geral	226
4) Uma colónia doente	227
5) Os dados militares	229
6) O sistema fiscal	230
E—Um destruidor de resistência: Norton de Matos	231
1) Uma ocupação inacabada	231
2) Asfixiar a resistência	232
3) Os ódios acumulados	233
F—A crise militar de 1915-1917	234
1) A carência militar	234
2) As grandes revoltas de 1917	235
G—Um alerta tardio	236
1) Em terra conquistada	236
2) Norton de Matos ou a fuga para diante	237
<i>A guerra permanente</i>	239
A—A ampulheta de Bellone	239
B—As palmas da resistência	240
CAPÍTULO IX—Resistência e conquista no Kongo (1878-1918)	243
<i>Os dentes compridos</i>	244
A—Um <i>no man's land</i> político	244
B—O regresso dos Portugueses a S. Salvador	246
C—O <i>Scramble</i>	248
1) No Cacongo	248
2) Na parte baixa do rio Zaire	250
3) A grande política	251
4) A ocupação abortada da parte baixa do rio	253
5) No Ngoio	254
D—A fixação da fronteira norte	255
<i>O nascimento do distrito do Congo</i>	257
A—Os primeiros passos	257
1) Na costa	257
2) No interior das terras	258
B—A ocupação do litoral	259
C—O fim de D. Pedro V	260
D—Um rei xenófobo ou nacionalista? D. Alvaro de Águia Rosada (1891-1896)	262

E — Uma resistência cabindesa?	264
F — Um residente impossível de arrancar	265
1) O fim do reinado	265
2) Um regente «real», D. Henrique Nteykenge ...	266
3) Para leste	267
<i>O crepúsculo dos Solongos</i>	268
A — A costa irreductível	268
1) Feitorias-ventosas	268
2) O fim de uma renda de posição	269
B — Os insurrectos do triângulo crítico	270
1) Primeira expedição (1900)	270
2) Segunda expedição (1901)	270
C — Os assuntos do interior	271
D — Terceira expedição ao triângulo crítico (1901)	272
E — A consolidação da fronteira setentrional	273
F — Quarta expedição contra os Solongos (1902)	273
G — O interior (1903-1905)	275
1) Terras pouco dominadas	275
2) O Manikongo apesar de tudo	276
H — <i>Statu quo</i> no litoral	277
I — A reabertura do <i>hinterland</i> do Ambriz (1907)	279
J — Quinta expedição contra os Solongos (Julho-Novembro de 1908)	281
1) Na retaguarda de Ambrizete	281
2) Pela quarta vez, o triângulo crítico	281
K — A interminável insubmissão	283
1) Sublevação do <i>hinterland</i> do Ambriz (1908)	283
2) O interior votado ao esquecimento	284
L — Sexta expedição contra os Solongos: o <i>hinterland</i> de Ambrizete (Abril-Setembro (?) de 1910)	284
M — Sétima expedição contra os Solongos (1910)	286
<i>A ocupação dos Bakongo do interior</i> (1910)	286
A — Uma ocupação bloqueada	286
1) Possessões em evolução	286
2) Um Manikongo em República: Manuel Martins Kiditu (1911-1913)	287
3) Uma «capital» em declínio	288
B — Uma insatisfação crescente	289
C — Recomeço da ocupação (estação seca de 1911)	290
D — Antes da tempestade (1911-1912)	291
1) Um «vasto S. Tomé»	291
2) Saída de Faria Leal	292

E — Endurecimento da resistência	293
1) Região de Bembe (1912)	293
2) Derrota portuguesa no Pombo (1913)	293
A grande revolta (1913-1915)	294
A — Os fundamentos	295
1) A estagnação	295
2) Os estábulos de Áugias	296
3) As causas da revolta	296
B — A etnia em armas	297
1) Um movimento antiportuguês	297
2) Uma tentativa de reconstituição do reino?	298
C — A revolta oculta	299
1) Novamente os Solongos	299
2) O recrutamento forçado em S. Salvador	300
3) O incêndio dos Solongos	301
D — A revolta de Alvaro Buta	302
1) «The Great War-Palaver» (11-12 de Dezembro de 1913)	302
2) Velada de armas	303
3) O ataque a S. Salvador (Janeiro-Fevereiro de 1914)	304
E — A conflagração geral	306
1) O despertar dos Solongos	307
2) Bembe na tormenta	308
3) O Leste em dissidência	308
F — A ofensiva portuguesa	310
1) Uma guerra de indígenas	310
2) Lentidões	312
G — A liquidação	312
1) Pela diplomacia	312
2) Pela astúcia	314
3) Pelo ferro	316
O fim da ocupação do Kongo	316
A — O Leste e o Sul do distrito	316
B — A revolta do Mafulo	318
C — Produzir e pagar	319
APÍTULO X — A queda dos reis: os Dembos de 1878 a 1919 ...	321
A — O período obscuro (1872-1889)	322
B — A passagem do Zenza	323
1) Um assimilado expansionista	323
2) A resposta do Cazuangongo (1890-1891)	324

3) A ameaça dos Luangos	324
4) Ganhar tempo	325
<i>Curar-se dos Dembos</i>	326
A—Reconhecer o inimigo	327
B—Primeiro golpe nos Dembos: a campanha de 1907 ...	329
1) A grande coluna	329
2) Uma vitória ambígua	330
a) Os Dembos moles	330
b) Os Dembos duros	331
c) Uma vitória amarga	333
<i>Pelo ferro e pela astúcia</i>	334
A—O indomável Cazuangongo	334
B—O Golungo Alto invadido (1909)	335
C—A «submissão» do Caculo Cahenda	336
D—A revolta do Caculo Cahenda (1913)	338
1) O restabelecimento do imposto	338
2) A campanha de 1913	339
E—O cancro de Angola (1913-1917)	340
1) O caos	340
2) A invasão administrativa pelo nordeste ...	341
3) O silêncio dos Dembos de Entre-Dange-e-Zenza ...	342
<i>A ordem nova</i>	343
A—O anjo exterminador (Novembro-Dezembro de 1918)	343
B—A agonia (Janeiro-Abril de 1919)	345
C—A liquidação do Cazuangongo e dos seus vassallos (Maio-Dezembro de 1919)	347
D—Os Dembos pacíficos	348
CAPÍTULO XI—Da borracha aos diamantes: a submissão da Lunda (1894-1926)	351
<i>A espera</i>	352
A—Os Alemães na Lunda (1878-1881)	352
B—O regresso oficial dos Portugueses (1882-1888) ...	353
C—A sombra de Leopoldo II	356
D—A caminho da guerra contra o Cassange (1895-1896)	359
<i>Um segundo avanço para leste</i>	361
A—O biombo dos Bondos	362
1) Primeira expedição contra os Bondos (1896) ...	362
2) Segunda expedição contra os Bondos (1900) ...	364
3) Terceira expedição contra os Bondos (1900) ...	365
4) Quarta expedição contra os Bondos (1900-1901) ...	365

B	Uma resistência Lunda (1905-1906)?	367
4	<i>ocupação b Paiva C uceiro</i>	369
A	— Primeira resistência dos Quiocos (1907)	369
B	— De novo os Bondos (1908)	371
C	— A barreira dos Quiocos na fronteira (1908)	371
	<i>im contencioso antigo</i>	
A	R	374
) Primeiras expedições (1909)	374
) Segunda expedição (1910)	375
B	im da independência do Cassai (1911)	376
) Um Estado d	
		Bc
	O avanço para o Cassai (1912)	
)	<i>ciclo do diamante</i>	380
A	— A desconfiança dos Quiocos	381
B	— O estremecimento do Cassange ...	381
C	— Os Jingas em dissidência (1913) ...	382
D	— Os prospectores de diamantes ...	384
E	— Uma precária pacificação (1914-1916)	384
F	— Ameaça dos Quiocos (1917)	386
G	— A Diamang entra em cena	387
H	— O último levantamento dos Bondos (388
I	— A grande pacificação dos Quiocos (389
	1) Contra o Calendende	390
	2) Contra Gunza	392
	3) No Minungo	393
J	— A dispersão dos Quiocos (1922-1926) ...	394
	1) Em perseguição de Gunza (1922-1923)	394
	2) Os últimos cartuchos (1926)	395